

A Saudade Em Quatro Versos :

*Pela seca, castigado,
o nordestino sofrido
já está acostumado
a viver desassistido.
(Chico Mota/RN)*

*Desolação, fome, mágoa.
Apenas, o sol a pino,
restaram dois pingos d'água
nos olhos do nordestino.
(Orlando Brito/MA)*

*A chuva que cai serena
quando a seca surge agreste,
faz a ponte de safena
no coração do nordeste.
(Hildemar de Araújo/BA)*

*Dói fundo no coração,
mas o cenário me inspira.
E, a seca vira canção
nas cordas da minha lira!
(Clarindo Batista/RN)*

O Cantinho da Poesia...

*Não pode nunca morrer
nesse nordeste da gente,
nem o coco de zambê
nem cantador de repente;
e da cultura popular
não vou deixar se apagar
o fogo da lamparina,
do fogão nem da fogueira,
pra iluminar a bandeira
da cultura nordestina.
– Ademar Macedo/RN –*

*Do sertão sou oriundo...
Aprendiz de agricultor,
no meu "roçado" eu cultivo,
a semente, o fruto, a flor.
Colhendo em cada leirão,
dentro do meu coração,
os doces frutos do amor!
– Francisco Macedo/RN –*

EU E O GALO DE CAMPINA.

– Vinícios Gregório/PE –

**Triste sina de um Galo-de-Campina
Que era alegre bem antes da prisão,
Mas foi preso nas grades do alçapão
E hoje chora no canto a triste sina.**

**Eu também tive a sina repentina,
Pois um dia fui livre e hoje não.
Na tristeza, esse Galo é meu irmão:
Minha sina da dele é copia fina.**

**Hoje a casa do Galo é a gaiola.
Notas tristes no canto é que ele sola.
A saudade do Galo - a vastidão.**

**O meu canto é um canto de lamento.
A gaiola é o meu apartamento.
E a saudade que eu sinto é do sertão.**

O TROVADORESCO

NATAL-RN, JULHO DE 2011 / Nº 73

ADEMAR MACEDO / RUA IGUATAMA, 2908 – NEÓPOLES
NATAL/RN CEP:59.088-160
TELS:(84) 3217-7617 / 8817- 0937 / 9614 - 0717
e-mail: poetaademar@yahoo.com.br

Uma Homenagem aos Concursos da UBT/S.PAULO-2011

O sol que vai se deitando,
neste ocaso que me alcança,
é uma fornalha queimando
os meus sonhos de esperança.
–Marina Bruna/SP–

Nas miragens de um deserto
em que vivo, hoje, os meus dias,
sei que os sonhos que acoberto
são dunas de fantasias...
–Thereza Costa Val/MG–

Seria oposto e fatal
porém tão bom se assim fosse:
teu amor... um mar de sal
e o meu... um riacho doce!
–Clenir Neves Ribeiro/RJ–

Aquela duna imponente,
que na paisagem se alteia,
tem na origem, certamente,
minúsculos grãos de areia.
–Vanda Faundes Queiroz/PR–

Paciência e lentidão
constroem coisas perfeitas.
Reparem: de grão em grão
aquelas dunas são feitas!
–Célia Guimarães Santana/MG–

O teu adeus é um castigo
Mas, me acalma esta verdade:
A esperança é o meu abrigo
na fornalha da saudade!...
–Marilúcia Rezende/SP–

Quando a paixão é marcada
por possessão, se resume
numa rosa incinerada
na fornalha do ciúme...
–Renata Paccola/SP–

Às vezes, grandes fortunas
têm uma vida fugaz:
são semelhantes as dunas,
que o vento faz... e desfaz!...
–Maria Madalena Ferreira/RJ–

Na festa plena de encanto
um brinde, um beijo, um anel...
E em vez de sal, no meu pranto
imperava o gosto do mel!
–Elen de Novais Felix/RJ–

Na igreja, em rito divino,
nossa jura faz supor
que as badaladas do sino
são de aplauso ao nosso amor!
–Wanda de Paula Mourthé/MG–

Uma Homenagem aos Concursos da UBT/S.PAULO-2011

Vem das águas cristalinas
e vem da espuma do mar,
o sal das brancas salinas
do meu rincão potiguar!
-Prof.Garcia/RN-

Tua carícia não falha
e ao fogo de amor me induz,
pois tua mão é fornalha
que me esquenta à meia luz.
-Analice Feitoza de Lima/SP-

Já na planície, alquebrada,
transcendo tempo e distância:
procuro a duna encantada
dos sonhos da minha infância!
-José Valdez C. Moura/SP-

Puseste-me na clausura!
E hoje, em sonhos sem sentido,
eu me alimento da jura
que murmuras noutro ouvido.
-Manoel Cavalcante/RN-

Numa paixão imortal,
minhas tristezas eu venço,
beijando o sabor de sal
que deixaste no meu lenço!
-Hermoclvdcs S. Franco/RJ-

A vida é um “fogo de palha”
e o tempo se mostra algoz,
mais parece uma fornalha
onde a palha... “somos nós”!...
-Roberto Tchepelentyky/SP-

Eu vi queimar os encantos
dos sonhos deste menino
e transformá-los em prantos
na fornalha do destino.
-José Gilberto Gaspar/SP-

Nesta noite nordestina,
quando o luar me arrebatava,
é lindo ver a salina
toda banhada de prata.
-Hegel Pontes/MG-

Por minha culpa partiste;
e o sal do pranto, sem dó,
agora, torna mais triste
o triste viver de um só...
-José Tavares de Lima/MG-

O sol parece fornalha
queimando tudo o que existe.
O chão, seco, a fome espalha.
mas, nordestino, resiste!
-Héron Patrício/SP-

Uma Homenagem aos Concursos da UBT/S.PAULO-2011

Deserto, paisagens tortas,
fornalha de inferno e frágua,
as dunas são ondas mortas,
neste mar que não tem água.
-Campos Sales/SP-

Por um contraste cruel,
de razões mal explicadas,
dos teus olhos cor de mel
descem lágrimas salgadas!
-Arlindo Tadeu Hagen/MG-

Na carne de sol, o sal
dá-lhe sabor e suporte;
tem o gosto especial
do Rio Grande do Norte.
-Francisco Macedo/RN-

Uma fornalha é meu leito
e, ao amar-te sem pudor,
embora ele seja estreito,
estreita mais nosso amor!...
-Marisa Fontalva/SP-

Se for teste, meu Senhor,
o viver nesta fornalha,
tu verás que a fé e o amor
de um nordestino não falha!
-J.B. Xavier/SP-

Paixões – eu digo e sustento –
pela inconstância da forma
são dunas de sentimento
que o tempo varre e transforma!
-Maria Helena Costa/PR-

Numa lágrima salgada
eis a vida resumida,
nas emoções da chegada
e nas dores da partida!
-Adilson Maia/RJ-

Na fornalha, em que me abraso,
– você finge que não vê –
seu desprezo não faz caso
do meu amor... por você!
-Therezinha Brisolla/SP-

O rancor é um sal barato
que ao longo do tempo oxida
todas as faces do prato
no qual provamos a vida!
-Antonio de Oliveira/SP-

O bom sal que o mar cultiva
pinta de branco a salina;
faz mais rica e produtiva
a região nordestina!
-Ademar Macedo/RN-